Editora Solução
a solução para o seu concurso!

TIJUCAS - SC

Professor Nível I - Creche e Pré-escola

SL-061OT-26
7901183012114

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Interpretação de Texto

1. Interpretação de texto 7
2. Coesão textual 7
3. Colocação pronominal 11
4. Acentuação gráfica 13
5. Pontuação 14
6. Ortografia; Novo Acordo Ortográfico 17
7. Classes gramaticais 23
8. Regência nominal e verbal 33
9. Crase 34
10. Concordância nominal e verbal 37
11. Sintaxe 41
12. Semântica; Significação das palavras 44

Raciocínio Lógico

1. Conceitos básicos de raciocínio lógico: proposições; Valores lógicos das proposições; Sentenças abertas; Número de linhas da tabela verdade; Conectivos; Proposições simples; Proposições compostas; Estruturas lógicas; Lógica sentencial (ou proposicional); Negação; Equivalência; Tautologia; Leis de de morgan 57
2. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões 59
3. Diagramas lógicos; Lógica de primeira ordem 62
4. Operações com conjuntos 66
5. Análise combinatória 72
6. Probabilidade 73
7. Operações com números inteiros e racionais (na forma decimal e fracionária) 75
8. Porcentagem 89
9. Regra de três simples e composta 90
10. Interpretação de gráficos e tabelas 92
11. Média aritmética simples e ponderada 96

Conhecimentos Específicos
Professor Nível I - Creche e Pré-escola

1. Pensadores da educação e suas concepções 101
2. Correntes teóricas da educação 102
3. Relação ensino-aprendizagem 103
4. Fases do desenvolvimento e sua relação com a aprendizagem 107
5. Projeto político-pedagógico - concepções, importância, papel 113
6. Concepções de currículo 118
7. Concepções de avaliação 121
8. Conceito de interdisciplinaridade; Conceito de transdisciplinaridade 125

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

9. Lei de diretrizes e bases da educação nacional 126
10. Estatuto da criança e do adolescente 145
11. Educação especial 186
12. Diretrizes curriculares nacionais para a educação básica e documentos relacionados 193
13. Concepção de conteúdo, habilidades e competências 194
14. Temas transversais 198
15. Conceito e aplicação da contextualização de conteúdos 205
16. Educação mediadora 209
17. Taxonomia de bloom 213
18. Princípios que fundamentam as práticas na educação infantil 217
19. Concepção do educar na escola; Concepção de cuidar na educação infantil; Diferença entre educar e cuidar 221
20. Necessidades e características de crianças de 0 a 5 anos; Funções e papéis das instituições de educação infantil para cada etapa dos 0 aos 5 anos 225
21. Conceitos de creche, educação infantil e escola e sua relação com a família 231
22. As fases do desenvolvimento e sua relação com a construção da autonomia 235
23. Referencial curricular nacional para a educação infantil 237

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A interpretação de texto exige a ativação dos conhecimentos preliminares que cada indivíduo detém antes de realizar a leitura de num novo texto; além disso, a interpretação tem como pressuposto que a aquisição de uma nova informação correlaciona-se com o conteúdo previamente adquirido, proporcionando ampliação do saber do leitor.

Por último, a interpretação do texto tem como objetivo também uma apreciação crítica e individual da leitura no novo texto, influenciando o leitor de alguma forma. Para isso, podem ser feitos três tipos de leitura antes de se chegar à leitura interpretativa. São eles: leitura prévia, leitura seletiva e leitura analítica.

- **Identificação do sentido global de um texto**

Esse é o objetivo da primeira leitura do texto, que precisa ser realizada sem qualquer intermissão e com tranquilidade. No primeiro contato com o texto, é necessário, apenas, identificar as ideias principais, procurando entender o sentido global do texto e reconhecer o seu objetivo. Compreender o texto em sua totalidade ou o significado de cada palavra não é fundamental nesse momento.

- **Identificação de seus principais tópicos e de suas relações (estrutura argumentativa)**

Em uma nova leitura, ficará mais fácil fazer a identificação das principais ideias de cada um dos parágrafos e entender como o texto se desenvolve (a relação que os diversos conceitos estabelecem entre si). Nesse momento, é também fundamental fazer a separação entre fatos e opiniões. Aqui, o leitor deverá distinguir de forma clara o que é verdadeiro, comprovável e o objetivo daquilo que é uma mera opinião. É preciso que o leitor também possa fazer uma distinção entre as suas próprias ideias e das ideias do autor do texto, sendo que as suas não poderão refutar ou prevalecer sobre os conceitos apresentadas no texto. Basicamente, esse é o momento de fazer a relação das ideias e dos contextos presentes no texto com o mundo real.

- **Síntese do texto**

Reescrever o texto com suas próprias palavras é uma ótima estratégia para memorização e melhor entendimento. Além dos resumos, pode-se fazer esquemas e tópicos para relacionar as ideias predominantes. Em outras palavras, sintetizar é parafrasear todo o conteúdo do texto, fazendo reflexões próprias acerca das ideias transmitidas pelo autor.

- **Adaptação e reestruturação do texto para novos fins retóricos**

Para uma interpretação mais profunda e precisa, pode-se realizar a análise dos termos e palavras em fontes diversas, como propagandas, músicas, provérbios e ditados; analisar as informações em estruturas como tabelas, mapas, gráficos e diagramas; usar métodos que auxiliem na diversificação lexical, explorando, por exemplo, os sinônimos e os antônimos; fazer atividades como jogos, palavras cruzadas, entre outros.

COESÃO TEXTUAL

Tipos de Elementos de Coesão

A coesão textual é essencial para garantir a fluidez e a compreensão do texto. Ela ocorre quando há uma ligação lógica e estrutural entre as partes do discurso, permitindo que as ideias sejam transmitidas de maneira clara e organizada. Os elementos de coesão podem ser divididos em diferentes categorias, dependendo da função que desempenham no texto.

- **Coesão Referencial**

A coesão referencial ocorre quando um termo remete a outro já mencionado ou que será mencionado no texto. Isso evita repetições desnecessárias e garante uma melhor organização das informações. Os principais recursos usados na coesão referencial são:

Pronomes:

Os pronomes desempenham um papel fundamental na retomada de termos dentro do texto. Eles podem ser:

- **Pessoais:** "João estava cansado. Ele decidiu descansar." (O pronome "ele" retoma "João");
- **Demonstrativos:** "Esse livro é interessante." ("Esse" indica algo próximo ao falante ou mencionado anteriormente);
- **Relativos:** "O aluno que estuda passa na prova." ("Que" retoma "o aluno");
- **Possessivos:** "Maria perdeu sua bolsa." ("Sua" refere-se à posse de Maria).

Substituição Lexical:

A repetição de palavras pode ser evitada com o uso de sinônimos, hiperônimos ou hipônimos:

- **Sinônimos:** "O carro foi vendido. O automóvel estava muito velho.";
- **Hiperônimos (termo mais abrangente):** "Comprei uma maçã. A fruta estava fresca.";
- **Hipônimos (termo mais específico):** "O animal fugiu. O cachorro não foi encontrado."

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Elipse e Zeugma:

São estratégias que omitem elementos já compreendidos no contexto:

- **Elipse:** "Chegaram cedo ao evento." (O sujeito está oculto, mas se entende que são "eles" ou "elas");
- **Zeugma:** "Eu gosto de café; ele, de chá." (O verbo "gosta" foi omitido na segunda oração).

▸ **Coesão Sequencial**

A coesão sequencial está relacionada à progressão lógica das ideias no texto. Para isso, utilizamos conectores que indicam relações entre frases e parágrafos.

Conectores Textuais:

Os conectores indicam relação entre as ideias do texto. Eles podem ser classificados conforme sua função:

Tipo	Exemplos	Função
Aditivos	e, além disso, também, ainda, não só... como...	Acrescentam informações
Adversativos	mas, porém, contudo, todavia, entretanto	Indicam oposição
Conclusivos	logo, portanto, assim, por isso, dessa forma	Introduzem uma conclusão
Explicativos	porque, pois, visto que, uma vez que	Justificam uma afirmação
Temporais	quando, enquanto, assim que, logo que	Marcam uma relação de tempo
Condicionais	se, caso, desde que, contanto que	Indicam condição
Causais	porque, pois, como, já que	Apresentam uma causa
Comparativos	como, tal qual, assim como	Estabelecem comparação
Finais	para que, a fim de que	Expressam finalidade

***Ex.:** "Estudou muito, portanto passou na prova." (O conector "portanto" indica conclusão).*

Conjunções e Advérbios:

Além dos conectores, conjunções e advérbios desempenham um papel importante na organização sequencial das ideias. Exemplos:

- **Conjunções coordenativas:** "Ele estudou, mas não passou."
- **Advérbios e locuções adverbiais:** "Inicialmente, falaremos sobre coesão."

▸ **Coesão Lexical:**

A coesão lexical ocorre quando a escolha de palavras contribui para a continuidade do texto. Pode ser feita por meio de:

- **Reiteração:**

A repetição de um termo para reforçar uma ideia, mantendo a unidade do texto:

- **"A pesquisa mostrou resultados promissores. A pesquisa foi bem elaborada."**

Sinonímia:

O uso de sinônimos para evitar repetições desnecessárias:

- **"O professor explicou o conteúdo. O educador utilizou exemplos práticos."**

Hiperonímia e Hiponímia:

A substituição de palavras por termos mais gerais ou mais específicos:

- **Hiperonímia:** "Os cães estavam soltos. Os animais corriam pelo parque."
- **Hiponímia:** "Os pássaros migraram. Os sabiás voaram para o norte."

Nominalização:

O uso de substantivos para retomar ideias previamente expressas por verbos ou adjetivos:

- **"Ele decidiu sair. Essa decisão surpreendeu a todos."**

▸ **Coesão por Conjunção e Pontuação**

Além do uso de conectores e substituições lexicais, a pontuação também contribui para a coesão textual.

Uso Estratégico da Pontuação:

- **O ponto e vírgula (;) pode indicar relações entre ideias dentro de um mesmo parágrafo:**

"Estudou muito; no entanto, não obteve o resultado esperado."

- **Os dois-pontos (:)** introduzem uma explicação ou exemplificação:

"Ele tinha um objetivo claro: passar no concurso."

Discurso Direto e Indireto:

A coesão também é mantida quando há mudanças entre discurso direto e indireto:

- **Discurso direto:** Maria disse: "Vou estudar amanhã."
- **Discurso indireto:** Maria disse que estudaria no dia seguinte.

Os elementos de coesão são indispensáveis para a construção de um texto bem estruturado. A coesão referencial garante a retomada eficiente de informações, a coesão sequencial organiza a progressão das ideias e a coesão lexical contribui para a fluidez do discurso. O domínio desses recursos é essencial para a escrita e a interpretação de textos, sendo um diferencial em provas de concursos e redações.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

RACIOCÍNIO LÓGICO

CONCEITOS BÁSICOS DE RACIOCÍNIO LÓGICO: PROPOSIÇÕES; VALORES LÓGICOS DAS PROPOSIÇÕES; SENTENÇAS ABERTAS; NÚMERO DE LINHAS DA TABELA VERDADE; CONECTIVOS; PROPOSIÇÕES SIMPLES; PROPOSIÇÕES COMPOSTAS; ESTRUTURAS LÓGICAS; LÓGICA SENTENCIAL (OU PROPOSICIONAL); NEGAÇÃO; EQUIVALÊNCIA; TAUTOLOGIA; LEIS DE DE MORGAN

A lógica proposicional é baseada justamente nas *proposições* e suas relações. Podemos ter dois tipos de proposições, simples ou composta.

Em geral, uma proposição simples não utiliza conectivos (*e*; *ou*; *se*; *se, e somente se*). Enquanto a proposição composta é formada por duas ou mais proposições simples ligadas por esses conectivos.

Mas às vezes uma proposição composta é de difícil análise. "Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real". Se Carlos não for professor e a moeda do Brasil for o real, a proposição composta é verdadeira ou falsa? Temos uma proposição verdadeira e falsa? Como podemos lidar com isso?

A melhor maneira de analisar estas proposições compostas é através de tabelas-verdade.

A *tabela-verdade* é montada com todas as possibilidades que uma proposição pode assumir e suas combinações. Se quiséssemos saber sobre uma proposição e sua negativa, teríamos a seguinte tabela-verdade:

p	~p
V	F
F	V

A tabela-verdade de uma conjunção (p ^ q) é a seguinte:

p	*q*	p ^ q
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Todas as tabelas-verdade são as seguintes:

p	*q*	*p ^ q*	p v q	p -> q	p ⇔q	p v. q
V	V	V	V	V	V	F
V	F	F	V	F	F	V
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	F	V	V	F

Note que quando tínhamos uma proposição, nossA tabela-verdade resultou em uma tabela com 2 linhas e quando tínhamos duas proposições nossa tabela era composta por 4 linhas.

A fórmula para o número de linhas se dá através de 2^n, onde n é o número de proposições.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Se tivéssemos a seguinte tabela-verdade:

p	*q*	*r*	p v q -> r

Mesmo sem preenchê-la, podemos afirmar que ela terá 2^3 linhas, ou seja, 8 linhas.
Mais um exemplo:

p	*q*	p -> q	~p	~q	~q -> ~p
V	V	V	F	F	V
V	F	F	F	V	F
F	V	V	V	F	V
F	F	V	V	V	V

Note que o resultado de p->q é igual a ~q -> ~p (V-F-F-V). Quando isso acontece, diremos que as proposições compostas são logicamente *equivalentes* (iguais).

Outro exemplo de como A tabela-verdade pode nos ajudar a resolver certas proposições mais complicadas: Quero saber os resultados para a proposição composta *(p^q) -> pvq*. O que vamos fazer primeiro é montar A tabela-verdade para p^q e pvq.

p	q	p^q	p v q
V	V	V	V
V	F	F	V
F	V	F	V
F	F	F	F

Agora que sabemos como nossos elementos se comportam, vamos relacionar com p->q:

p	q	p->q
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Desta forma, sabemos que a implicação que relaciona V com V resulta em V, e V com F resulta em F, e assim por diante.
Podemos então agora montar nossa tabela completa com todas estas informações:

p	q	p^q	pvp	p->q	(p^q) -> pvq
V	V	V	V	V	V
V	F	F	V	F	V
F	V	F	V	V	V
F	F	F	F	V	V

O processo pode parecer trabalhoso, mas a prática faz com que seja rápida a montagem destas tabelas, chegando rapidamente na análise da questão e com seu resultado prontamente obtido.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PENSADORES DA EDUCAÇÃO E SUAS CONCEPÇÕES

Os pensadores da educação são figuras importantes que contribuíram significativamente para o desenvolvimento e a evolução das teorias e práticas educacionais ao longo da história. Suas ideias e concepções influenciaram a forma como entendemos o processo de ensino e aprendizagem e ajudaram a moldar o campo da educação como o conhecemos hoje.

Esses pensadores oferecem uma ampla gama de perspectivas sobre a educação e seu papel na sociedade. Suas ideias continuam a inspirar educadores, pesquisadores e ativistas em todo o mundo, estimulando debates e reflexões sobre como criar ambientes de aprendizagem mais justos, inclusivos e transformadores.

Abaixo, destacarei alguns dos pensadores mais influentes da educação e suas contribuições:

Platão (427-347 a.C.)

Platão, discípulo de Sócrates, fundou a Academia em Atenas, considerada a primeira instituição de ensino superior do mundo ocidental. Em suas obras, como "A República" e "Menon", Platão abordou questões fundamentais sobre a natureza da educação e a formação de cidadãos virtuosos. Ele defendia a ideia de que a educação deveria ser voltada para a busca da verdade e do conhecimento, visando ao desenvolvimento integral do indivíduo.

Aristóteles (384-322 a.C.)

Discípulo de Platão, Aristóteles também teve uma profunda influência na educação ocidental. Em sua obra "Ética a Nicômaco" e em "Política", ele discute a formação do caráter e a importância da educação para o desenvolvimento moral e intelectual dos indivíduos. Aristóteles defendia uma abordagem equilibrada da educação, que combinasse o desenvolvimento intelectual, moral e físico.

Jean-Jacques Rousseau (1712-1778)

Rousseau foi um filósofo e escritor suíço-francês cujas ideias influenciaram profundamente a pedagogia moderna. Em sua obra mais famosa, "Emílio, ou Da Educação", Rousseau propôs uma abordagem educacional baseada na natureza e no desenvolvimento natural da criança. Ele enfatizava a importância de respeitar os interesses e necessidades individuais da criança, promovendo a autonomia e a liberdade de pensamento.

Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827)

Pestalozzi foi um educador suíço conhecido por sua abordagem humanista e centrada na criança. Em suas obras, como "Como Gertrudes Ensina Seus Filhos" e "Leonardo e Gertrudes", Pestalozzi defendia a importância da educação moral e prática, baseada na observação e na experiência direta. Ele enfatizava a necessidade de adaptar o ensino às habilidades e interesses individuais de cada criança.

Friedrich Wilhelm August Froebel (1782-1852)

Froebel foi um educador alemão conhecido como o fundador do jardim de infância. Ele desenvolveu uma abordagem educacional centrada na importância do jogo e da atividade criativa na aprendizagem infantil. Seu método enfatizava o papel do educador como um facilitador do desenvolvimento natural da criança, proporcionando um ambiente rico em estímulos e oportunidades de aprendizagem.

John Dewey (1859-1952)

Dewey foi um filósofo e educador americano cujas ideias tiveram um impacto profundo na pedagogia moderna. Em obras como "Democracia e Educação" e "Experiência e Educação", Dewey defendia uma abordagem pragmática e experimental da educação, baseada na aprendizagem pela experiência e na resolução de problemas reais. Ele via a escola como uma comunidade democrática onde os alunos poderiam aprender a pensar criticamente e a se engajar ativamente na sociedade.

Maria Montessori (1870-1952)

Montessori foi uma médica e educadora italiana conhecida por seu método educacional inovador, que enfatizava o respeito pelo desenvolvimento natural da criança. Seu método, baseado na observação cuidadosa das necessidades e interesses individuais das crianças, enfatizava o ambiente preparado e o uso de materiais didáticos específicos para promover a autonomia, a concentração e o aprendizado ativo.

Lev Vygotsky (1896-1934)

Vygotsky foi um psicólogo e educador russo cujas teorias sobre o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem social tiveram um impacto significativo na pedagogia. Ele desenvolveu o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), que destaca a importância da interação social e da colaboração na promoção do aprendizado. Vygotsky também enfatizou o papel do ambiente sociocultural na formação do pensamento e da linguagem das crianças.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.

Paulo Freire (1921-1997)

Freire foi um educador brasileiro conhecido por sua abordagem crítica e libertadora da educação. Em obras como "Pedagogia do Oprimido" e "Educação como Prática da Liberdade", ele defendia uma pedagogia centrada na conscientização e na capacitação dos alunos para a transformação social. Freire enfatizava a importância do diálogo, da problematização e da ação coletiva na promoção da justiça social e da igualdade.

Howard Gardner (nascido em 1943)

Gardner é um psicólogo americano conhecido por sua teoria das inteligências múltiplas. Em seu livro "Frames of Mind", ele propôs a existência de diferentes tipos de inteligência, como linguística, lógico-matemática, musical, espacial, interpessoal e intrapessoal. Sua teoria desafia a ideia tradicional de inteligência como uma habilidade única e destacou a importância de reconhecer e valorizar a diversidade de talentos e habilidades dos alunos.

Ivan Illich (1926-2002)

Illich foi um filósofo e crítico social austro-mexicano conhecido por sua crítica às instituições tradicionais de ensino. Em obras como "Deschooling Society", ele argumentava que o sistema educacional moderno era opressivo e alienante, limitando o potencial de aprendizagem dos indivíduos e perpetuando desigualdades sociais. Illich defendia a desescolarização e a promoção de formas alternativas de aprendizagem autônoma e comunitária.

Jerome Bruner (1915-2016)

Bruner foi um psicólogo americano cujas contribuições para a psicologia cognitiva e a educação tiveram um impacto significativo no campo da aprendizagem. Ele propôs a teoria da "aprendizagem por descoberta", que enfatiza o papel ativo do aluno na construção do conhecimento através da exploração, da experimentação e da resolução de problemas. Bruner também desenvolveu a teoria da "espiral curricular", que sugere que os conceitos devem ser apresentados de forma gradual e em diferentes contextos para facilitar a compreensão dos alunos.

Carl Rogers (1902-1987)

Rogers foi um psicólogo americano conhecido por sua abordagem humanista da psicoterapia e da educação. Ele desenvolveu a teoria da "aprendizagem experiencial", que enfatiza a importância da autoexploração, da autoaceitação e do crescimento pessoal na aprendizagem. Rogers acreditava que os educadores deveriam criar um ambiente de aprendizagem positivo e empático, no qual os alunos se sintam seguros para expressar seus pensamentos, sentimentos e experiências.

Michel Foucault (1926-1984)

Foucault foi um filósofo francês cujo trabalho sobre o poder, o conhecimento e a disciplina teve um impacto profundo na teoria educacional e nos estudos críticos. Em obras como "Vigiar e Punir" e "Microfísica do Poder", Foucault examinou as instituições sociais, como a escola e a prisão, e como elas exercem controle sobre os indivíduos. Suas ideias desafiaram as concepções tradicionais de autoridade e hierarquia na educação, destacando a importância de questionar as estruturas de poder existentes.

Nel Noddings (nascida em 1929)

Noddings é uma educadora americana conhecida por sua abordagem ética e cuidadosa da educação. Em sua obra "Caring: A Feminine Approach to Ethics and Moral Education", ela argumenta que o cuidado e a compaixão devem ser fundamentais para a prática educacional. Noddings enfatiza a importância de desenvolver relacionamentos significativos entre alunos e professores, nos quais o cuidado mútuo e o respeito são cultivados.

Bell Hooks (nascida em 1952)

Hooks é uma autora, ativista e educadora americana conhecida por sua crítica ao racismo, sexismo e outras formas de opressão na sociedade e na educação. Em obras como "Ensinando para a Transgressão" e "Feminismo é para Todo Mundo", ela defende uma abordagem crítica e inclusiva da educação, que reconheça e valorize as diversas identidades e experiências dos alunos. Hooks também enfatiza a importância de promover a justiça social e a transformação pessoal e coletiva através da educação.

CORRENTES TEÓRICAS DA EDUCAÇÃO

As tendências pedagógicas sistematizadas por José Carlos Libâneo oferecem uma compreensão profunda das principais correntes que moldaram o panorama educacional brasileiro. Libâneo, renomado educador e pesquisador, categorizou essas tendências em seu livro "Didática", proporcionando uma análise crítica que ajuda a compreender as diferentes abordagens adotadas na prática pedagógica.

Pedagogia liberal tradicional

A pedagogia liberal tradicional é marcada pela transmissão de conhecimentos de forma autoritária e hierárquica. Inspirada em correntes filosóficas como o idealismo, essa abordagem enfatiza a autoridade do professor como detentor do saber. A sala de aula é estruturada de maneira vertical, com o professor conduzindo as aulas de maneira expositiva. O aluno é visto como um receptor passivo de informações, sendo avaliado principalmente por meio de provas e testes. Disciplina, memorização e rigidez são características marcantes desse modelo.

Pedagogia liberal renovada progressivista

A pedagogia liberal renovada progressivista surge como uma resposta às limitações da abordagem tradicional. Inspirada em teóricos como Decroly e Montessori, essa tendência busca introduzir métodos mais dinâmicos e centrados no aluno. Valoriza a liberdade e a espontaneidade na aprendizagem, estimulando a participação ativa dos alunos. A avaliação pode ser mais flexível, considerando não apenas testes, mas também a observação do desenvolvimento e das habilidades individuais. Apesar das inovações, ainda mantém uma estrutura hierárquica na relação professor-aluno.

Pedagogia renovada não-diretiva

A pedagogia renovada não-diretiva, associada a Carl Rogers, propõe uma abordagem mais democrática e centrada no aluno. Nesse modelo, o professor atua como um facilitador, proporcionando um ambiente de aprendizagem onde os alunos têm maior autonomia na escolha dos temas e métodos de estudo.

Esta é uma amostra grátis da apostila. Adquira o material com desconto clicando aqui.